

Espuma e morte de peixes no Rio Bonfim

Amostras de água foram enviadas para análise e ICMBio irá investigar causas

Jaqueline Ribeiro - especial para o Diário

A presença de espuma no Rio Bonfim e a quantidade expressiva de peixes mortos nos últimos dias, no trecho do rio ao longo da Rua Agostinho Goulão, preocuparam moradores de Corrêas. Além de registrarem o fato em imagens, os moradores coletaram amostras de água e enviaram para a análise em um laboratório no Rio de Janeiro. O caso também está sendo denunciado ao Comitê Piabanha e às autoridades ambientais, aos quais serão entregues cópias do laudo que deverá estar pronto na próxima semana. Uma vez que não há qualquer informação ou registro sobre o local de lançamento de qualquer produto ou substância no Rio, o laudo poderá ajudar a identificar de onde partiu o problema. Equipes de fiscalização do ICMBio irão apurar o caso, assim como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

“Acreditamos que tenha sido algo pontual, pois notamos a espuma e a mortandade dos peixes na quarta e na quinta-feira. Hoje (sexta) a espuma já se dissipou. Já tivemos uma situação



MORADORES de Corrêas denunciaram aparecimento de espuma no rio e grande quantidade de peixes mortos

assim há alguns meses. Isso nos preocupa muito. Temos que cuidar dos nossos rios”, disse um morador que percorreu a bacia, conversando com vizinhos e donos de outras propriedades na região, e verificou que na parte mais alta do Rio, e na região pró-

xima à área de produção rural, não houve registro do problema.

“Acreditamos que não seja por uso de agrotóxicos, pois isso não aconteceu na parte próxima à região de produção rural. Foi mais aqui para baixo. O laudo é importante porque vai nos aju-

dar a entender o que houve e que tipo de substância pode ter provocado isso”, explica.

A preocupação dos moradores de Corrêas é endossada pela engenheira sanitária e diretora do Comitê Piabanha, Rafaela Facchetti, que avalia que o rios

de Petrópolis têm condições críticas. “A situação dos rios em Petrópolis é caótica. Não há lugar onde não se veja despejos difusos de esgoto nos rios. O Comitê Piabanha não tem poder de polícia para multar ou punir. Nós encaminhamos os casos para os órgãos ambientais e, por vezes, também para a concessionária Águas do Imperador para verificar o que está acontecendo. Em relação a essa questão da mortandade dos peixes no Bonfim, o Comitê recebeu na quinta -feira esta informação. É preciso investigar onde há lançamento de esgoto, assim como também saber se não houve escape de peixes do trutário; precisamos verificar o que ocorreu. A situação dos rios de Petrópolis é muito triste”, destaca.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que recebeu a denúncia de um morador de Corrêas e que a fiscalização fará uma vistoria na região. Ainda segundo a Prefeitura, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) também foi comunicado, uma vez que os rios e corpos d'água são de responsabilidade do órgão estadual.

Criação do “programa águas comunitárias”

A Câmara Municipal aprovou nesta quinta-feira (07) uma proposta de autoria do vereador Junior Paixão que sugere a criação do “Programa Águas Comunitárias” no município. A iniciativa tem como intuito estabelecer a recuperação e proteção das nascentes, contribuindo para amenizar os problemas de escassez e de contaminação das águas, trazendo um maior equilíbrio ambiental.

“O Programa, além de gerar trabalho e renda dentro das comunidades, pretende levar conhecimento sobre a educação ambiental, além de aproximar os moradores e colocar em contato direto com suas

associações e lideranças comunitárias, facilitando a integração mais imediata e efetiva no controle da poluição dos cursos d'água”, pontua o vereador.

Para a realização das finalidades do Programa, serão sugeridos ao Poder Executivo que seja firmado convênios com associações de moradores ou de produtores rurais, visando a prestação de serviços previstos. Além disso, o projeto irá mapear áreas que necessitem de ações de recuperação, utilizando uma rede de agentes locais que atuarão nesses pontos.

A Indicação Legislativa segue para análise do Poder Executivo.

DIVULGAÇÃO CMP



INDICAÇÃO do projeto de lei é do vereador Junior Paixão

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 09/07/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

FAÇA SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS APROVOU E EU, HINGO HAMMES, PRESIDENTE, NOS TERMOS DOS PARÁGRAFOS 2º E 7º DO ARTIGO 64 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE:

LEI Nº 8.374 DE 07 DE JULHO DE 2022

ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 8.217 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Suprime, do art. 1º da Lei Municipal nº 8.217 de 2021, o §2º em sua totalidade, passando a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - A empresa concessionária, subconcessionária ou permissionária responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto no Município de Petrópolis será obrigada a instalar, caso haja solicitação do consumidor, equipamento eliminador de ar na tubulação de abastecimento de água que antecede o hidrômetro instalado no imóvel.

§1º - As despesas de aquisição do equipamento eliminador de ar e sua instalação serão de responsabilidade

da empresa responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto no Município de Petrópolis.”

Art. 2º - Modifica o art. 6º, passando a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente Lei no que couber.”

Art. 3º - Fica acrescentado o Art. 7º com a seguinte redação:

“Art. 7º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

Art. 4º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei no que couber.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e a façam executar, fiel e inteiramente como nela se contém.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 07 de julho de 2022

Hingo Hammes
Presidente
Projeto: CMP: 906/2022
Autor: Eduardo do Blog

Diário nos bairros

Falta de obras de sustentação causa receios

Gabriel Miranda - estagiário

Os moradores do Bairro Floresta, um dos locais afetados pelas chuvas do dia 15 de fevereiro, ainda cobram obras em áreas de possível deslizamento. Essa situação vem causando incômodos devido a possibilidade de novos problemas.

De acordo com os moradores já foram realizados registros de ocorrência, porém nada foi feito. “Dói lembrar isso tudo, mas é porque é necessário, pois ficamos com medo das próximas chuvas de verão que já estão se aproximando novamente. Estamos apavorados e temendo, pois

temos casas dependuradas e podem ocasionar fatalidades se essas contenções não forem feitas”, afirmou a moradora.

A Prefeitura de Petrópolis informou que tem projetos de contenção para o Bairro Esperança (Floresta) e espera a liberação de recursos federais, já solicitados, para iniciá-las. Entre as obras planejadas para a região estão a construção de muros na Rua Hélio Bittencourt (a rua do antigo túnel ferroviário) e na Rua Doutor Bonjean, na Provisória.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 26 de julho para saber o que foi resolvido.



MORADORES do Florestas preocupados com novos deslizamentos

Moradores da Rua Vigário Correia denunciam poluições ao meio ambiente

Gabriel Miranda - estagiário

Moradores da Rua Vigário Correia, localizada no bairro Corrêas, denunciaram ao jornal que dois estabelecimentos estão provocando poluições, sendo uma sonora e a outra do ar. Essa situação já dura há anos e diversas reclamações foram

realizadas durante todo o período, porém, nada foi feito.

Segundo informações de um dos moradores, a situação se arrasta desde 2017. “Está causando bastante dificuldade para respirar devido aos produtos químicos que são utilizados. Os funcionários de uma loja que

pinta carros trabalha de segunda a segunda sem o mínimo respeito com os moradores e ao meio ambiente. Estou denunciando essa situação, porém, os protocolos são abertos e não resolvem”, afirmou.

A moradora completou dizendo que em outro estabelecimento são altos barulhos durante a

madrugada. “Estou precisando sair da minha casa, pois não consigo dormir de noite, é uma barulheira que não nos dá paz”, complementou.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 26 de julho para saber o que

Corte de internet e telefone da Oi sem aviso prévio gera revolta no Meio da Serra

Gabriel Miranda - estagiário

Moradores do bairro Meio da Serra estão passando por uma situação bem complicada. Durante todo o ano os serviços de internet e telefone da operadora Oi estão sendo cortados sem aviso. Para piorar ainda mais, os boletos de cobrança chegam normalmente. A situação se torna mais complicada

ao tentar cancelar, pois os números disponibilizados não dão esta opção.

Segundo informações de uma moradora, quando ela foi a central, após inúmeras tentativas de cancelar por telefone, comprou com a atendente esta dificuldade. “Eles falam que o cancelamento tem que ser feito pelo telefone, porém, não conseguimos por este caminho. Às ve-

zes, recebemos mensagem dizendo que o técnico esta vindo para realizar os consertos, no entanto, não chegam nunca e acabam nos atrapalhando demais”, completou.

A moradora completou dizendo que só na residência dela foram cinco ocasiões em seis meses. “Mesmo sem conseguir utilizar a internet eles nos mandam a fatura e quan-

do pagamos não reestabelecem o sinal. Prejudica as pessoas que trabalham no home office ou precisam do serviço para marcar consultas. O pior de tudo é que eles cortam sem avisar. Cansada de tentar resolver com a operadora, acabei recorrendo ao Procon”, complementou. Procurada, a Oi não respondeu até o fechamento desta edição.